



Informação aos órgãos de comunicação social

DIA NACIONAL DO DOENTE CORONÁRIO

696 CASOS DE ENFARTE ENCAMINHADOS PELO INEM ATRAVÉS DA VIA VERDE CORONÁRIA EM 2020

Em 2020, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) encaminhou 696 casos de Enfarte Agudo do Miocárdio (EAM) para os hospitais mais adequados através da Via Verde Coronária. O INEM aproveita o Dia Nacional do Doente Coronário para reforçar a importância de se reconhecer os sintomas desta doença súbita. Neste caso, ligar o Número Europeu de Emergência - 112 e transmitir as informações de forma clara é o procedimento correto para garantir que os doentes com EAM recebem o tratamento mais adequado.

Ao longo de 2020, o INEM registou 696 casos de EAM encaminhados através da Via Verde Coronária, mais 27 casos do que em 2019. Em 72,4% dos casos, decorreram menos de duas horas entre o início dos sinais e sintomas e o contacto com o INEM, feito através do 112, enquanto que em 22,4% dos casos o processo foi efetuado entre as duas e as 12 horas de evolução da sintomatologia. Já em 5% dos casos, decorreram mais de doze horas de evolução dos sinais e sintomas até à ativação dos serviços de Emergência Médica e posterior encaminhamento hospitalar.

Estes são números passíveis de melhoria, sendo para tal essencial que a população saiba reconhecer os sinais e sintomas de alerta do EAM e ativar de imediato a Emergência Médica, através do Número Europeu de Emergência - 112. Dor no peito de início súbito, com ou sem irradiação ao membro superior esquerdo, costas ou





Informação aos órgãos de comunicação social

mandíbula, suores frios intensos, acompanhados de náuseas e vômitos são alguns dos sinais que podem indicar um EAM.

O reconhecimento precoce dos sinais e sintomas do EAM é fundamental e deve motivar o contacto com o 112. Esta é a via preferencial para tal, dado que reduz o intervalo de tempo até ao início da avaliação, diagnóstico, terapêutica e agilização do transporte para unidade hospitalar mais adequada.

Após a chamada para o 112, os Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do INEM realizam a triagem da situação e encaminham as vítimas de EAM para os Hospitais adequados através desta Via Verde, permitindo um tratamento mais rápido e eficaz nas unidades de cuidados intensivos coronários ou salas de hemodinâmica. O encaminhamento dos doentes para esta Via Verde é feito com base em critérios clínicos e eletrocardiográficos específicos, visando o rápido tratamento de determinados tipos de EAM em que há necessidade da realização de angioplastia primária (cateterismo cardíaco para desobstrução das artérias coronárias).

Os dados referentes a 2020 indicam ainda que é na população de género masculino que se verifica uma maior incidência desta doença súbita, com 80% dos casos de EAM registados.

Os distritos com maior incidência nestes encaminhamentos foram Lisboa, Porto e Faro, com 156, 132 e 72 casos, respetivamente. Em particular, os Hospitais de Braga (92), o Centro Hospitalar e Universitário do Algarve (72), e o Centro Hospitalar e Universitário São João (71) foram as unidades hospitalares que receberam o maior número de casos encaminhados pela Via Verde do EAM.





Informação aos órgãos de comunicação social

Existem alguns conselhos importantes para proceder perante a suspeita de um EAM: manter uma atitude calma, sentar o doente, evitar que este faça qualquer tipo de esforço físico, tais como, levantar-se, caminhar ou até falar. Estes procedimentos simples podem estabilizar a evolução do EAM.

O EAM é uma das principais causas de morte em Portugal, ocorrendo quando se dá uma interrupção da perfusão sanguínea do coração, resultante da obstrução de uma artéria coronária, prolongada e total ou quase total. A realização de exames médicos de rotina, os hábitos de vida saudáveis, a prática de desporto de forma regular, evitar o tabaco e a vida sedentária são algumas das formas de prevenção eficazes e acessíveis a todo o cidadão.

O INEM é o organismo do Ministério da Saúde responsável por coordenar o funcionamento, no território de Portugal Continental, de um Sistema Integrado de Emergência Médica, de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e correta prestação de cuidados de saúde.

A prestação de cuidados de emergência médica no local da ocorrência, o transporte assistido das vítimas para o hospital adequado e a articulação entre os vários intervenientes do sistema, são as principais atribuições do INEM. Através do Número Europeu de Emergência - 112, este Instituto dispõe de múltiplos meios para responder a situações de emergência médica.

Lisboa, 13 de fevereiro de 2021

Para mais informações, contactar:

Gabinete de Comunicação
INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA, I.P.
Rua Almirante Barroso, 36, 1000-013 Lisboa, PORTUGAL
TEL (+351) 213 508 108 | MÓVEL (+351) 924 492 853
www.inem.pt

